Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIBACTERIANA DAS FLORES DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L. (CAJÚ)

Relatoria: Flávia Alessandra Ribeiro de Lima
Jakeline Monteiro
Autores: Yasmin Alves Vieira
Eliane Mendes Rodrigues

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O cajueiro, Anacardium occidentale L., pertencente à família Anacardiaceae, possui um alto teor de metabólitos secundários com diversas finalidades medicinais sendo indicado para diabetes, feridas, infecção da garganta, diarreias e suplemento nutritivo. Comumente utilizada na medicina tradicional por suas características farmacológicas em processos inflamatórios e infecciosos, são conhecidas para o alívio de dor de dente e efeitos terapêuticos como: bronquites, artrites, cólicas intestinais. Na literatura encontra-se atividades comprovadas como a atividade anti-inflamatória do cajueiro, antidiabética, inibidor da enzima acetilcolinesterase. A utilização de produtos naturais com fins medicamentosos tem sido de grande relevância terapêutica por comprovações científicas, revelando assim o enorme potencial das plantas no controle de diversas doenças e microorganismos. Este estudo tem como objetivo avaliar a composição fitoquímica e a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico das flores do Anacardium occidentale L. Inicialmente as flores foram coletadas e submetidas a extração por maceração com álcool a 70%, para obtenção do extrato hidroalcoólico das flores de caju. O extrato foi submetido ao perfil fitoquímico qualitativo, para verificação de metabólitos secundários, na triagem fitoquímica diversos metabolitos secundários foram identificados como: fenóis, taninos hidrolisáveis, cumarinas; flavononóis; esteroides e saponinas. Para o estudo antibacteriano determinou-se a atividade antibacteriana pelo método da macrodiluição e o potencial bacteriano foi avaliado pela técnica de difusão em meio Agar Mueller Hinton por inoculação das bactérias e do antibiótico (clorafenicol). As análises microbiológicas demonstraram positividade diante as cepas que foram utilizadas como bacteriostáticas e bactericidas com diluição de 1:2 a 1:16 e desenvolvimento de halos de inibição muito próximos ao antibiótico controle clorafenicol. Diante disto, é confirmado o potencial terapêutico e antibacteriano das flores de Anacardium occidentale L que apresenta uma composição fitoquímica variada rica em compostos fenólicos e comprovando o verdadeiro valor biológico desta espécie de baixo custo e de fácil acesso a população.